

06/03/2017

APEOESP

17

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTE** e **CUT**

Secretário da Educação **não oferece proposta salarial**

Todos/as à assembleia no dia 8 de março!

Diretoria da APEOESP reuniu-se na tarde de segunda-feira, 6 de março, com o Secretário Estadual da Educação. Veja abaixo:

a) Sem resposta para reajuste salarial

Tratou-se, em primeiro lugar, da questão salarial, tendo em vista que nosso último reajuste ocorreu em julho de 2014. Mais uma vez a resposta do Secretário não foi conclusiva e nada de concreto foi afirmado.

Frente a isso, é mais do que necessário que todas as subseções enviem para a assembleia de 8 de março, quarta-feira, às 14h30, no Vão Livre do MASP, um grande número de professores e professoras, não apenas para demonstrarmos ao governo do Estado todo o descontentamento e indignação da nossa categoria, mas para organizarmos de fato uma forte greve, cuja paralisação inicial está prevista para o dia 15 de março, conforme calendário nacional aprovado no 33º Congresso da CNTE.

Também na segunda-feira, 6/3, em todo o estado, foram realizadas reuniões de Representantes com massivo comparecimento para a discussão sobre a mobilização estadual e iniciativas regionais e locais para levar à população o conhecimento sobre a nossa luta e para estruturar a greve da categoria nas escolas.

Implementação da Meta 17, jornada do piso e redução do número de estudantes por classe

A APEOESP cobrou do Secretário a efetivação do Grupo de Trabalho para implementação da Meta 17 do Plano Estadual de Educação (equiparação salarial com outros profissionais com formação equivalente), a implantação da jornada do piso e a redução do número de estudantes por classe, conforme ficou acordado desde 2016.

A SEE comprometeu-se a convocar a primeira reunião para breve e informou que está terminando a definição da composição do referido Grupo de Trabalho.

De acordo com a SEE, data de pagamento de bônus é boato

Circularam em redes sociais supostas informações sobre o pa-

gamento de bônus nos dias 8 e 15 de março, coincidentemente as datas de nossas assembleias. O Secretário negou essa informação, qualificando-a simplesmente de boato.

b) SEE recua e procedimentos para dispensa de ponto em atividades da APEOESP permanecem iguais

A Secretaria da Educação havia negado a dispensa de ponto para reuniões de Representantes. Após pedido de reconsideração, limitou esta participação a apenas dois professores por diretoria de ensino (totalizando 182 participantes). Na sexta-feira, 3, a presidenta da APEOESP obteve um recuo, porém a SEE exigiu o envio de listas de presença com nomes, RGs, escolas e assinaturas. Nesta segunda, 6/3, na reunião com o Secretário, a Presidenta da APEOESP voltou ao assunto, reafirmando que nossa entidade não aceita esse tipo de controle, nunca exigido por secretários anteriores e pleiteou que fosse mantido o procedimento anterior, pelo qual o representante e o conselheiro comprovam sua participação junto à sua unidade escolar, obtendo a dispensa. Frente a isso, o Secretário da Educação decidiu cancelar a exigência do envio das listas de presença, permanecendo a mesma sistemática até aqui adotada. A dispensa de ponto para as reuniões de RR de 6/3 deverá sair publicada em Diário Oficial nos próximos dias, provavelmente na quarta-feira, 8.

c) Recondução de professores a projetos da pasta

A APEOESP cobrou mais uma vez a recondução dos professores bem avaliados aos projetos da pasta. As assessorias do Secretário apresentam duas versões diferentes: uma que afirma que as reconduções foram realizadas e outra que diz que não foram porque a liminar conquistada pela APEOESP no TJSP está com sua eficácia suspensa até julgamento do recurso do governo. O Secretário solicitou o envio dos casos concretos em que professores foram prejudicados pela não recondução. A APEOESP

enviará todos os casos de que tem conhecimento e que já foram informados à Justiça. Quaisquer casos que ainda não tenham sido comunicados podem ser enviados para presiden@apeoesp.org.br.

d) Abertura de cadastro emergencial

A Diretoria da APEOESP insistiu com o Secretário sobre a necessidade de que seja aberto cadastro emergencial, tendo em vista que faltam professores na rede. A SEE voltou a dizer que não tem autorização do governador, mas que chamará todos os professores da categoria que têm contratos e não atribuíram aulas. A APEOESP considera a solução insuficiente, afirmando que é preciso fazer um levantamento completo das aulas existentes, atribuí-las e também fixar professores substitutos nas escolas, para que os estudantes não fiquem sem aulas.

Por solicitação da Secretaria, a APEOESP participará da próxima reunião do comitê interno da SEE responsável pelas atribuições de aulas e políticas públicas, para levantar os problemas existentes e discutir encaminhamentos. Continuaremos a cobrar que nenhuma classe fique sem professor na rede estadual de ensino.

e) Reabertura de classes fechadas e desmembramento de classes superlotadas

A APEOESP voltou a denunciar o fechamento de classes: levantamento realizado em 38 regiões aponta o fechamento de mil classes. A SEE alega que foram fechadas por falta de demanda, mas sabemos de muitos casos em que a demanda não é recebida pela diretoria de ensino ou pelas escolas para não alterar o módulo, prejudicando a população e também os professores, que poderiam ter um número menor de estudantes por classe e mais aulas disponíveis.

Diante disto, reafirmamos a necessidade de que sejam comprovadas as demandas existentes, para envio ao gabinete do Secretário. As subssedes devem fazer esse levantamento, denunciar as escolas e diretorias que não registram a demanda, e enviar as listas e todas as demais informações para presiden@apeoesp.org.br para que possamos enviar à SEE.

f) Pelo fim da punição a professores e professoras que deixam aulas

Mais uma vez a APEOESP protestou contra a decisão da SEE de impor aos professores e professoras jornadas de trabalho que os/ as obrigam a assumir aulas em muitas escolas, inclusive fora de seu município. O problema atinge mais especificamente as professoras, em função da maternidade e outras questões decorrentes de sua condição de mulheres. Há inflexibilidade por parte das escolas e diretorias de ensino.

A APEOESP chamou a atenção do Secretário para o fato de que a própria resolução 72, que o Sindicato reivindica que seja revista, oferece a possibilidade de a SEE resolver esses casos, mediante as justificativas apresentadas. O parágrafo único do artigo 14 da Resolução 72 prevê que, em caso de desistência de aulas, se houver motivo relevante, a comissão regional de atribuição de aulas poderá ratificar essa desistência. Frente a isso, o Secretário comprometeu-se a estudar os casos, levando em conta esta possibilidade apontada.

g) Professores que tiveram falta por participarem de atribuição de aulas

Como a APEOESP cobrava na reunião realizada na sede da Secretaria da Educação em 17/2, a SEE informou que serão retiradas as faltas dos professores que foram convocados para atribuições de aulas em horário de trabalho. A Educação está viabilizando um código junto à Secretaria da Fazenda para que isto seja feito.

h) Professores-intérpretes de LIBRAS com pagamento irregular

Diante da informação de que existem professores de LIBRAS que recebem como PEB I, embora possuam licenciatura plena, a SEE solicitou que todos os casos deste tipo sejam comunicados, com os respectivos dados, para que possam ser apurados e corrigidos. As informações devem ser enviadas ao email presiden@apeoesp.org.br para o devido encaminhamento.

i) Regularização de pagamento para professores com carga horária equivalente à jornada reduzida

Professores com carga horária equivalente à jornada reduzida, que, diante de bloco indivisível de aulas, têm um total que ultrapassa o bloco de aulas previsto, relatam que não estão recebendo pagamento pela totalidade dessas aulas. A Secretaria solicitou comprovação, para que possa regularizar esses casos. Assim, solicitamos que todos os casos deste tipo sejam informados para presiden@apeoesp.org.br.

j) Bônus dos professores das escolas ocupadas em 2015 não serão descontados

A APEOESP levou ao Secretário casos de professores de escolas ocupadas em 2015 e que teriam desconto do bônus neste ano, por suposto pagamento irregular. O Secretário assegurou que isto não ocorrerá.

Mobilização para a greve nacional

A CNTE relata um quadro de mobilização nos estados para a greve nacional da educação no dia 15 de março. De acordo com o quadro apresentado, dois estados já se encontram em greve (Piauí e Rondônia), 13 já aprovaram a greve para 15 de março, 22 tem assembleia marcada para 8 de março para deliberar a greve e 4 vivem situações específicas, sendo 3 deles com previsão de greve para outras datas, em março.